

ANÁLISE DA DEMANDA E USUÁRIOS POTENCIAIS DAS ATIVIDADES RECREATIVAS DA FLORESTA NACIONAL DE IRATI.

Nivaldo Eduardo Rizzi*
Miguel Sereidiuk Milano**
Jesus Manuel Delgado Mendes***

SUMMARY

This article is the product of a planning project to develop recreational activities for Irati National Forest, under management of the Brazilian Institute for Forestry Development (IBDF). A survey analysis of 494 interviews was made on the colonial homogeneous region of Irati. The main results are: 50,8% (251) of the interviewed use to visit parks; 52,2% had visited Vila Velha (State Park); 53,7% like to walk in nature; 58,1% use to take advantage of weekends and days off; 48,5% had their own car as a transport, being in average 27,4 km the distance covered each trip on visit. Each interviewed represents in the study 3 — 4 people; 19,6 had preference for lakes and water reservoirs and 15% for native forest. In forests, 66,6% of the people preferred to walk in the wood; 86% of the interviewed do not know where Irati's Flona is located; for 48,6% the national forest represents nothing but, if the Flona will open its door to public visitation 86,8% declared their willingness to visit it, and 62,6% had preference to appreciate nature.

1. INTRODUÇÃO

As Florestas Nacionais (FLONAS), administradas pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) e consideradas categoria de manejo adicional de unidades de conservação, são áreas florestais relativamente extensas, de uso múltiplo e manejadas sob regime de manejo de rendimento sustentado. Portanto, através de criterioso planejamento, devem compatibilizar objetivos de conservação da natureza, pesquisa científica, monitoramento ambiental, turismo, recreação ao ar livre e educação ambiental, além de produção sustentada de bens e produtos florestais, faunísticos e hídricos.

Este artigo, resultante da elaboração do "Programa de recreação e lazer" para a FLONA de Irati, através de convênio entre o IBDF e a Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná — FUPF, objetiva apresentar e comentar os resultados da enquête realizada na região de influência da FLONA, com vistas à fundamentação do referido programa.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A demanda por áreas de recreação e lazer vem contribuindo para o desenvolvimento de áreas de conhecimento científico até então consideradas secundárias.

O manejo de áreas silvestres tem entre seus objetivos a compatibilização da conservação dos recursos naturais com a possibilidade de visitação pública, considerados os objetivos de manejo da unidade de conservação e as características do ambiente e recursos locais (MILLER, 1980; MILANO, RIZZI & KANIAK, 1986).

As atividades de recreação implementadas em Unidades de Conservação específicas têm sido estudadas por inúmeros pesquisadores, entre os quais CLAWSON e KNESTSCH, 1974; DOUGLASS, 1972; BEAZLEY, 1969, para quem a demanda por essas atividades é influenciada pelas características da população (número, distância da unidade, idade, educação), disponibilidade de recursos, tempo disponível e comunicação.

* Engenheiro Florestal, M.Sc., Professor Adjunto do Departamento de Silvicultura e Manejo da Universidade Federal do Paraná — UFPR, Curitiba-PR.

** Engenheiro Florestal, M.Sc., Dr., Professor Adjunto do Departamento de Silvicultura e Manejo da Universidade Federal do Paraná — UFPR, Curitiba-PR.

*** Engenheiro Agrônomo, M.Sc., Professor Assistente do Departamento de Engenharia Florestal da UNESP, Botucatu-SP.

O processo de planejamento de Unidades de Conservação abrange várias etapas a começar pelo inventário dos recursos naturais, análise do usuário potencial, zoneamento da unidade e formulação de programas especiais (MILANO, 1983; RIZZI, 1986).

A análise do usuário das Unidades que forneçam infraestrutura para atividades de recreação tem sido objeto de estudos na forma de enquetes com questionário/entrevista (IBDF, 1979; TAKAHASI, 1987) ou na forma de estudos sócio-econômicos (DELGADO, 1986). Entretanto, como etapa do inventário que subsidiará a elaboração dos programas de recreação a serem implementados, o estudo do perfil sócio-econômico do futuro usuário não é prática comum no país.

3. AVALIAÇÃO DO USUÁRIO POTENCIAL DE RECREAÇÃO DA FLORESTA NACIONAL DE IRATI

3.1. Caracterização da área de estudo

A FLONA de Irati está situada no município de Teixeira Soares, na micro-região homogênea colonial de Irati (Fig. 01). Consiste de uma área de 3.495,00 ha com 37,45% ocupados por reflorestamentos, 36,42% ocupados por florestas nativas com predominância de araucária, 11,99% por capoeiras, 9,83% por matas de várzea e 4,90% por infraestrutura geral.

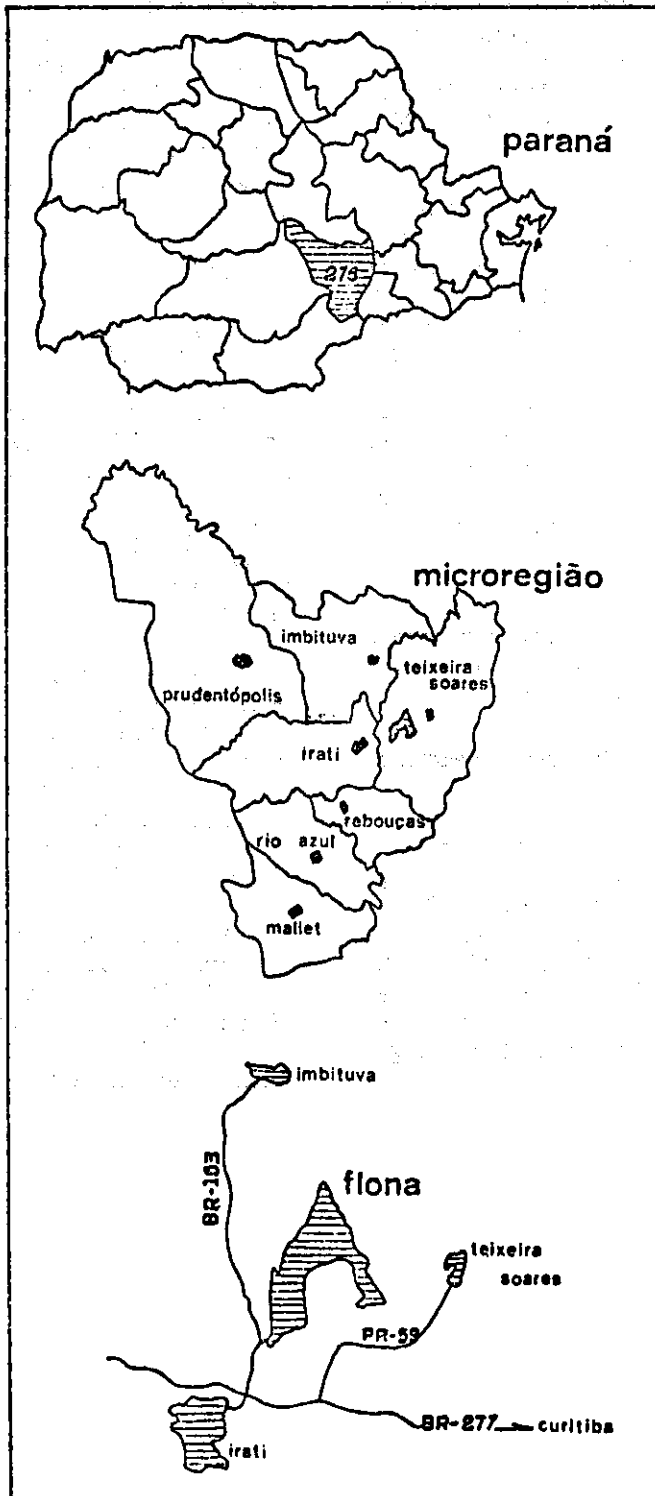
A microregião colonial de Irati (276) com área de 1567,36 km², compreende os municípios de Irati, Prudentópolis, Imbituva, Teixeira Soares, Rebouças, Rio Azul e Mallet. Está inserida no segundo plano paranaense, com clima Cfb — mesotérmico, subtropical úmido com verões quentes sem estação seca, de inverno definido e geadas pouco frequentes. A cobertura florestal, incluindo capoeiras, perfaz 26,5% (IBDF, 1982).

A população total da microregião é de aproximadamente 150.000 habitantes distribuídos da seguinte forma: Irati — 42.234 hab. (53,9% urbana), Prudentópolis — 39.706 hab. (22,2% urbana), Imbituva — 21.985 hab. (26,3% urbana), Teixeira Soares — 12.891 hab. (23,9% urbana), Rebouças — 10.915 hab. (35,2% urbana), Rio Azul — 10.869 hab. (23,2% urbana) e Mallet — 10.047 hab. (32,3% urbana), (FIBGE, 1980).

A economia da microregião é caracterizada pelas atividades do setor primário com predominância da cultura do milho, soja, feijão, batata e cebola, combinado com a atividade exploratória de madeiras, lenha e erva-mate, bem como pecuária, com aves, suínos e bovinos (FIBGE, 1980).

A Flona de Irati está localizada às seguintes distâncias das sedes municipais: Irati — 10 km, Prudentópolis — 78 km, Imbituva — 25 km, Teixeira Soares — 10 km, Rebouças — 28 km, Rio Azul — 46 km e Mallet — 70 km.

FIGURA 1: Localização da FLONA de Irati.



3.2. Inventário das potencialidades recreativas

A análise das potencialidades recreativas fundamentada na análise da opinião do futuro usuário de atividades de recreação é consequência da distribuição de 1440 questionários nas escolas de primeiro e segundo graus das sedes municipais. O público atingido, conforme a própria apresentação dos questionários (Fig. 2) deveria ser a pessoa economicamente responsável pela família do aluno. Na cidade de Irati foram aplicados 75 questionários na Fundação Faculdade de Educação, Ciências e Letras. As cidades de Imbituva e Teixeira Soares não responderam à enquete. As informações dos questionários foram armazenadas e processadas em micro-computador "ITAUTEC I — 7000 PC xt" com programas específicos.

3.3. Características da população amostrada

Como se observa na TABELA 1, a percentagem global de respostas foi de 34,3% (494) com o maior índice (72,8%) obtido na cidade de Rio Azul, e o menor (15,2%) em Prudentópolis. Observando-se o número de pessoas envolvidas na enquete (2.635) obteve-se uma representatividade média de 5 pessoas por questionário. A idade média dos entrevistados foi de 22,7 anos, maioria de solteiros e um equilíbrio entre o número de pessoas do sexo masculino e feminino. A renda média individual dos entrevistados não foi superior a 1,8 salário mínimo e a renda familiar não superior a 3 salários mínimos.

TABELA 1: Características da população amostrada.

Sedes Municipais	QUESTIONÁRIOS			Pessoas envolvidas nº	Idade Média (anos)	Estado Civil			Sexo		Renda Média	
	Dist. nº	Respostas				S	C	O	M	F	Indiv- dual	Familiar
		nº	%									
Irati	250	159	63,6	816	18,5	149	10	-	93	66	1,0 SM	1,8 SM
Prudentópolis	250	38	15,2	191	25,1	21	16	1	23	15	1,8 SM	3,0 SM
Imbituva	180	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Teixeira Soares	130	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rebouças	230	107	46,5	586	30,0	55	47	5	42	55	1,3 SM	1,4 SM
Rio Azul	180	131	72,8	721	19,7	112	18	1	62	49	0,5 SM	0,6 SM
Mallet	220	59	26,8	321	25,7	37	21	1	31	28	1,2 SM	1,0 SM
Total	1.440	494	34,3	2.635	22,7	374	112	8	271	213	1,0 SM	1,4 SM

Os entrevistados concentram-se na faixa etária de 10 a 24 anos (75% do total), onde a maior parte (208) estão na classe de 15 a 19 anos de idade, conforme apresentado na TABELA 2, onde a coluna Irati 1 refere-se aos questionários respondidos pelos alunos da Faculdade de Letras.

FIGURA 2: Questionário utilizado.

— UFPR —
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA
CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL
Projeto de Pesquisa — Recreação e Lazer

APRESENTAÇÃO

O presente questionário tem como objetivo obter informações sobre a possibilidade de se implantar atividades de recreação e lazer na FLORESTA NACIONAL DE IRATI. Esses questionários estão sendo distribuídos em todas as sedes dos municípios da microrregião buscando com isso analisar as potencialidades recreativas de seus habitantes bem como servir de base científica para o planejamento das atividades de recreação.

Assim, solicita-se do ENTREVISTADO a maior sinceridade nas respostas às perguntas para garantia do planejamento futuro. Esses questionários devem ser respondidos pela pessoa economicamente responsável pela sustentação da família ou que seja economicamente independente. Como se observará, algumas perguntas que possam parecer constrangedoras devem ser entendidas como fundamentais para essa pesquisa, o que é entendível uma vez que o próprio questionário não pede o nome do entrevistado.

A Coordenação

CURITIBA — MAIO-87

QUESTIONÁRIO/ENTREVISTA

- 01) Município
Localidade
Estado civil Sexo
- 02) Escolaridade Ocupação
- 03) Idade anos.
Quantas pessoas moram em sua casa?
- 04) Você é sócio de algum clube social ou associação recreativa?
 Sim Não Qual(is)?
- 05) Você já visitou algum parque como o Parque Nacional do Iguaçu, Vila Velha, etc?
 Sim Não Qual(is)?
- 06) Das atividades recreativas abaixo assinale aquela(s) que você mais gosta de fazer. (Pode assinalar mais de uma).
 Caminhar Nadar Piquenique
 Ler Praticar esportes Pescar
 Acampar Caçar.
- 07) Nos dias livres, domingos e feriados o que você mais costuma fazer?
 Raramente sai de casa
 Sai a passeio sozinho
 Sai a passeio com a família
- 08) Quando você sai a passeio, qual o tempo de permanência fora de casa?
 Meio dia Todo dia Mais de um dia
- 09) Quando você sai a passeio, qual o meio de transporte utilizado?
 Carro próprio Transporte coletivo
Outros
- 10) Quando você sai, qual a quilometragem média percorrida? km.
- 11) Você costuma viajar com a família a longas distâncias? (Mais de 100 km de distância de sua residência).
 Sim Não Quantas vezes por ano?
- 12) Quantas pessoas costumam sair com você nos dias livres?
- 13) Das pessoas que passeiam com você...
Quantas são crianças (até 12 anos)?
Quantas são jovens (13 a 21 anos)?
Quantas são adultos (22 a 60 anos)?
Quantas têm mais de 60 anos?
- 14) Que tipo de região você mais gosta de ver?
 Região de matas nativas
 Região de reflorestamento com Pinus e Eucaliptus
 Região de campos
 Lagos e represas
 Não tem preferência
- 15) Quando você visita uma área de floresta, que atividade você costuma fazer? (Pode assinalar mais de uma).
 Caminhar pela floresta
 Colher flores e plantas
 Observar os vegetais, animais e pássaros
 Acampar
 Fazer piqueniques
 Caçar
 Pescar
 Tentar compreender a natureza
- 16) Você sabe da existência da Floresta Nacional de Irati?
 Sim Não
- 17) Você já visitou alguma vez a Floresta de Irati?
 Sim Não Quando?
- 18) O que representa para você a Floresta Nacional de Irati?
 É uma área muito bem utilizada
 É uma área considerada ociosa
 É uma área de proteção da floresta
 É uma área explorada pelo IBDF
 Nada representa

- 19) Se você visitou a Floresta Nacional de Irati
Do que mais gostou?
- Do que menos gostou?
- 20) Quantas vezes por ano você passa pelas proximidades da Floresta Nacional de Irati ou pela cidade de Irati?
- Nunca passa
- Passa pelo menos 5 vezes por ano
- Passa uma vez por ano
- Passa mais de 5 vezes por ano
- 21) Se a administração da Floresta Nacional de Irati fizesse uma campanha de visitação pública orientada pelo próprio IBDF — Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, você iria visitá-la?
- a) Sim Não Não sei
- b) Sozinho C/a família Com os amigos
- 22) De que coisas você mais gostaria que a Floresta Nacional de Irati oferecesse para você e sua família em termos de recreação, lazer e educação ambiental? (Pode assinalar mais de uma).
- Trilhas por onde você possa caminhar apreciando a natureza.

- Áreas de camping para você acampar com sua família
- Locais onde você possa assar uma carne e passar o dia
- Locais com equipamentos de recreação para seus filhos
- Museus educacionais sobre recursos naturais
- Excursões educacionais programadas
- Outras

- 23) Qual sua opinião sobre o IBDF?
- É um órgão eficiente
- É um órgão ineficiente
- Não tem opinião

- 24) Qual a sua renda mensal individual média? (Só você)

- 25) Qual a sua renda mensal familiar média? (Você e esposa)

OUTRAS OBSERVAÇÕES:

UFPR — Universidade Federal do Paraná
Curso de Engenharia Florestal
Rua Bom Jesus, 650 — Juvevê
Caixa Postal 2959
80001 — Curitiba — PR

TABELA 2: Distribuição dos questionários por classe de idade.

CLASSE DE IDADE (anos)	MUNICÍPIOS												Total	
	Irati 1		Irati 2		Prudent.		Rebouças		Rio Azul		Mallet		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
65 - 69	-		-		-		1		-		-		1	-
60 - 64	-		-		-		2		3		2		7	1
55 - 59	-		-		-		6		3		2		11	2
50 - 54	1		-		-		1		2		6		10	2
45 - 49	-		-		1		13		2		3		19	4
40 - 44	-		1		6		7		6		4		24	5
35 - 39	3		-		5		16		-		-		24	5
30 - 34	4		-		2		2		-		1		9	2
25 - 29	7		1		2		2		3		3		18	4
20 - 24	38	7,7	4	0,8	2	0,4	20	4,0	18	3,6	12	2,4	94	19
15 - 19	22	4,5	73	14,8	12	2,4	33	6,7	45	9,1	23	4,7	208	42
10 - 14	-		5	1,0	8	1,6	4	0,8	49	9,9	3	0,6	69	14
Total	75	15,1	84	17,0	38	7,7	107	21,7	131	26,5	59	11,9	494	100

A maioria dos entrevistados (83,4%) tem escolaridade até o segundo grau e, quanto à ocupação, 49,4% foi de estudan-

tes, 7,7% de professores e 5,3% de agricultores, como apresenta a TABELA 3.

TABELA 3: Escolaridade e ocupação dos entrevistados.

Sédes municipais	ESCOLARIDADE				PRINCIPAIS OCUPAÇÕES				Total
	Sem.	1ºG.	2ºG.	Fac.	Agric.	Est.	Prof.	Outros	
Irati	9	21	92	17	-	76	16	67	159
Prudentópolis	3	25	7	3	4	14	2	18	38
Rebouças	5	38	52	12	15	28	15	49	107
Rio Azul	3	100	23	5	3	100	4	24	131
Mallet	-	27	27	5	4	26	1	28	59
Total	20	211	201	62	26	244	38	186	494
Porcentagem	4,0	42,7	40,7	12,6	5,3	49,4	7,7	37,6	100

Outros: açouqueiro, aposentado, autônomo, auxiliar de escritório, auxiliar de jornal, balconista, bancário, bioquímico, camoneiro, comércio, desenhista, do lar, eletricitista, farmacêutico, fazendeiro, feirante, funcionário público, mecânico, motorista, operário, pedreiro, pintor, relojoeiro, secretário, vigilante, etc.

3.4. Resultados

A TABELA 4 mostra que há um equilíbrio no número de pessoas que visitaram alguma vez algum parque (51%) e aquelas que nunca visitaram (49%), sendo que os centros urbanos de maior desenvolvimento participaram com maior número de pessoas que visitaram parques: Irati (67,9%) e Prudentópolis ...

(57,9%). Impressiona que 52% dos 251 que visitaram algum parque, visitaram o Parque Estadual de Vila Velha, próximo a Curitiba. A visitação conjunta do Parque Nacional do Iguaçu (Foz do Iguaçu) e Vila Velha compreende 17,1% dos entrevistados, o que comprova haver disposição em visitar unidades de conservação, sendo essa inversamente proporcional à distância.

TABELA 4: Visitação de parques entre os entrevistados.

Sédes Municipais	Visitou algum parque ?				Total	Quando sim, quais ?				Total
	Sim		Não			P.N.I.	V.V.	VV+PHI	Outros	
	nº	%	nº	%						
Irati	108	67,9	51	32,1	159	20	47	23	18	108
Prudentópolis	22	57,9	16	42,1	38	2	11	6	3	22
Rebouças	61	57,0	46	43,0	107	1	38	6	16	61
Rio Azul	37	28,2	94	71,8	131	2	24	5	6	37
Mallet	23	39,0	36	61,0	59	1	11	3	8	23
Total	251		243		494	26	131	43	51	251
Porcentagem	50,8		49,2		100	10,4	52,2	17,1	20,3	100

Outros: Ibirapuera - SP, Barigüi - PR, Castelo Branco - PR, Parques do ITCF - PR, etc.

Entre as atividades costumeiras da população nos dias livres, "fazer caminhadas" concentra 53,7% das respostas, seguida de "nadar" com 18,6% e "fazer piquenique" com 8,7%, conforme apresenta a TABELA 5.

As principais atividades conjuntamente praticadas são: caminhar, nadar e pescar (8,7% dos questionários ou entrevistados), caminhar, piquenique e leitura (9,1%), caminhar e leitura (6,7%). As menos importantes são: pra-

ticar esportes e pescar (2,2%), leitura e esportes (2,8%) e nadar, esportes e pescar (2,8%).

Ainda, observa-se na TABELA 5 que as cinco primeiras atividades normalmente desenvolvidas correspondem a 97,2% do total de entrevistados. Entretanto a prática de camping pode ser considerada extremamente baixa pois 0,8% responderam como atividade que mais gostam.

TABELA 5: Atividades recreativas costumeiras.

Atividades preferenciais	Número	%
Caminhar	265	53,7
Nadar	92	18,6
Piquenique	43	8,7
Ler	45	9,1
Praticar esportes	35	7,1
Acampar	8	1,6
Pescar	4	0,8
Caçar	1	0,2
Não responderam	1	0,2
TOTAL	494	100

A TABELA 6 mostra que grande parte da população (41,1%) não costumam sair nos dias livres, mas que quando saem, permanecem meio dia fora de ca-

sa (43%). Significativo o fato de que 31,2% costumam sair com a família, sendo que 44% permanecem todo o dia fora de casa.

TABELA 6: Ocupação dos entrevistados nos dias livres.

COSTUME NOS DOMINGOS E FÉRIADOS	TEMPO DE PERMANÊNCIA FORA DE CASA								Não respond. nº
			Meio dia		Todo dia		+ de 1 dia		
			nº	%	nº	%	nº	%	
Raramente saem	203	41,1	145	42,8	24	28,6	30	48,4	4
Sai sozinho	133	26,9	100	29,5	23	27,4	9	14,5	1
Sai com família	154	31,2	94	27,7	37	44,0	23	37,1	-
Não responderam	4	0,8	-	-	-	-	-	-	4
Total	494	100	339	100	84	100	62	100	9

A TABELA 7 mostra que praticamente 50% da população amostrada utiliza carro próprio e que cerca de 28% usa transporte coletivo quando sai a passeio. A quilometragem média geral do percurso das pessoas que saem a passeio é de 27,4 km, sendo a maior distância

média verificada para a população de Prudentópolis, de 47,3 km.

A avaliação do costume de viajar indicou que 53,8% (266 entrevistados) costumam viajar com a família a distâncias maiores que 100 km, de uma a cinco vezes por ano.

TABELA 7: Meio de transporte e quilometragem percorrida.

MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO			PERCURSO PERCORRIDO (Km)		
	nº	%	Sédes Municipais	Média	Média global
Carro próprio	239	48,4	Irati	33,8	27,4
Transporte coletivo	136	27,5	Prudentópolis	47,3	
Outros: bicicletas, etc.	99	20,0	Rebouças	34,3	
Não responderam	20	4,1	Rio Azul	11,4	
Total	494	100	Mallet	18,2	

A TABELA 8 mostra que, normalmente, as pessoas que costumam sair, convivem no passeio em média, com um adicional de 3 a 4 pessoas. Portanto, independentemente de sair de casa sozinho, com a família, ou raramente sair, as pessoas produzem um fator multiplicativo no fluxo de indivíduos para recreação. Os acompanhantes daqueles que "organizam" o passeio são principalmen-

te pessoas com até 21 anos de idade (1529). A diferença entre o número de acompanhantes e pessoas que convivem no passeio pode ser justificado pelo número de pessoas que saem sozinhas de casa e também porque nem sempre todas as pessoas que participam em número nas classes etárias acompanham ao mesmo tempo o passeio.

TABELA 8: Convivência e acompanhantes no passeio.

Sédes Municipais	CONVIVÊNCIA			Entrevistado nº	ACOMPANHANTES			
	nº	%	Média por entrevistado		Classe etária (anos)			
					Até 12	13a21	22a59	>60
Irati	602	32,3	3,8	159	93	374	2	-
Prudentópolis	131	7,7	3,4	38	43	68	50	7
Rebouças	348	20,4	3,3	107	105	188	137	13
Rio Azul	415	24,3	3,2	131	137	347	191	27
Mallet	210	12,3	3,6	59	45	126	65	9
Total	1706	100	3,5	494	423	1106	445	56

Mesmo com 25,3% dos entrevistados não respondendo sobre a preferência por regiões naturais, as regiões "lagos e represas" são as mais preferidas (19,6% do total) seguido de regiões de "matas nativas" com 15% de preferência. Consi-

derando-se as combinações, observa-se que as áreas de "campos e lagos" aparecem em 6,9% do total das respostas, seguidas de "matas nativas e lagos" com 4,9% do total, conforme representado na TABELA 9.

TABELA 9: Preferência por regiões naturais.

Regiões preferenciais.	n.º	% a	% x
1. Região de matas nativas	74	15,0	20,2
2. Região de reflorestamentos	23	4,7	6,3
3. Região de campos	48	9,7	13,1
4. Região de lagos e represas	97	19,6	26,4
Não responderam	125	25,3	34,1
COMBINAÇÕES	367	74,3	100
1 + 2	6	1,2	
1 + 2 + 3	4	0,8	
1 + 2 + 4	7	1,4	
1 + 3	16	3,3	
1 + 3 + 4	11	2,2	
1 + 4	24	4,9	
2 + 3	5	1,0	
2 + 3 + 4	6	1,2	
2 + 4	14	2,8	
3 + 4	34	6,9	
TOTAL	494	100	

Analisando a TABELA 10, conclui-se que 66,5% (328) dos entrevistados, quando visitam uma área florestal, costumam "caminhar pela floresta". A intenção para "fazer piquenique" é insignificante, pois aparece em apenas 1% (5) das respostas, enquanto "caminhar pela floresta" aparece sozinha em 22 questionários. A enquete revela também que, das atividades preferenciais combinadas, "cami-

nhar, colher flores e plantas e observar a natureza", é a de maior percentagem (9,7% do total).

A TABELA 11 mostra que a maioria da população da região desconhece a existência da FLONA de Irati (425 pessoas ou 86%), sendo que o número de pessoas que desconhecem a sua existência aumenta com a distância entre o local da residência e a FLONA.

TABELA 10: Atividades preferenciais em áreas florestais.

ATIVIDADES PREFERENCIAIS	n.º	%	Aparece sozinha
1.. Caminhar pela floresta	328	66,5	22
2.. Colher flores e plantas	25	5,1	1
3.. Observar os vegetais, animais e pássaros	76	15,4	24
4.. Acampar	17	3,4	1
5.. Fazer piqueniques	5	1,0	2
6.. Caçar	6	1,2	0
7.. Pescar	8	1,6	6
8.. Compreender a natureza	13	2,6	13
Qualquer coisa	16	3,2	16
	494	100	85

COMBINAÇÕES					
Atividades	n.º	Atividades	n.º	Atividades	n.º
1 + 2	6	1 + 6	1	3 + 6	1
1 + 2 + 3	48	1 + 6 + 7	5	3 + 6 + 7	3
1 + 2 + 4	2	1 + 7	6	3 + 6 + 8	1
1 + 2 + 5	9	1 + 7 + 8	1	3 + 7	8
1 + 2 + 8	7	1 + 8	19	3 + 7 + 8	4
1 + 3	26	2 + 3	1	3 + 8	19
1 + 3 + 4	31	2 + 3 + 4	3	4 + 5	3
1 + 3 + 5	31	2 + 3 + 5	5	4 + 5 + 6	1
1 + 3 + 6	11	2 + 3 + 6	1	4 + 6 + 7	4
1 + 3 + 7	19	2 + 3 + 7	3	4 + 7	6
1 + 3 + 8	46	2 + 3 + 8	6	4 + 7 + 8	1
1 + 4	5	2 + 4	2	4 + 8	1
1 + 4 + 5	5	2 + 5	1	5 + 6 + 7	1
1 + 4 + 6	6	2 + 6	1	5 + 7	1
1 + 4 + 7	1	3 + 4 + 5	3	5 + 8	1
1 + 4 + 8	4	3 + 4 + 6	3	6 + 7	4
1 + 5	7	3 + 4 + 7	1	6 + 8	2
1 + 5 + 6	2	3 + 5	5	7 + 8	2
1 + 6 + 7	3	3 + 5 + 7	4		
1 + 5 + 8	5				
				Total	409
Total geral			409 + 85 = 494		

TABELA 11: Conhecimento da flona de Irati.

Sedes Municipais	Sabe da existência				Total n.º
	Sim		Não		
	n.º	%	n.º	%	
Irati	54	78,3	105	24,7	159
Prudentópolis	1	1,5	37	8,7	38
Rebouças	9	13,0	98	23,0	107
Rio Azul	2	2,9	129	30,5	131
Mallet	3	4,3	56	13,1	59
	69	100	425	100	494

Quanto ao número de vezes que os entrevistados usuários visitaram a FLONA de Irati (questão 17), observou-se o seguinte: para a localidade de Irati, dos 44 visitantes, 25 visitaram 1 vez, 8 (2 vezes), 1 (5), 1 (6); 1 (12) e 1 (15); para Prudentópolis, apenas 1 visitou 2 vezes; para Rebouças 5 (1 vez), 1 (2) e 1 (3); para Rio Azul, 1 (3) e 1 (11); para Mallet, 1 (1) e 1 (2). Isso mostra que 11,3% dos entrevistados (56 pessoas) visitaram pelo menos uma vez a FLONA de Irati.

Dos 56 visitantes da Flona de Irati, 53 responderam sobre o que mais gostaram: 7 gostaram mais da "floresta", 5 da "natureza", 5 do "reflorestamento", 3 de "tudo", 2 do "verde", 2 dos "rios", 2 da "preservação" e 2 da "proteção". Os restantes, exclusivamente, gostaram de coisas variadas, tais como: flora/fauna, conservação, lagos, matas, etc.

Do total dos entrevistados, 6,1% ou 30 deles, responderam sobre o que menos gostaram: 3 da depredação, 3 do

lixo, 2 da desorganização, 2 das estradas e 2 das moradias. Os restantes, exclusivamente não gostaram de: áreas vazias, árvores secas, buracos, desmatamento, exploração e portaria.

A TABELA 12 mostra a importância que a população amostrada dá para a Flona de Irati. Observa-se que 48,6% dos entrevistados afirmam que ela nada representa, ou seja, desconhecem o "porquê" da Flona e apenas 8,1% entendem que é uma área explorada pelo IBDF.

TABELA 12: Opinião/conhecimento sobre a flona de Irati.

DISCRIMINAÇÃO	n.º	%
1. É uma área bem utilizada	67	13,6
2. É uma área considerada ociosa	7	1,4
3. É uma área de proteção da floresta	128	25,9
4. É uma área explorada pelo IBDF	40	8,1
5. Nada representa	240	48,6
6. Não responderam	12	2,4
	494	100

Os dados tabulados na TABELA 13 mostram que, por passarem próximo da Flona, teoricamente 78% (discriminação 2, 3 e 4) deveriam tomar conhecimento de sua existência.

O impacto inicial de se implantar programas de recreação na Flona é avaliado com a questão 21 do questionário: se houvesse uma programação de visitação pública, 424 (86,8%) dos entrevista-

dos responderam que iriam visitá-la (11 sozinhos, 185 com a família, 188 com amigos e 40 iriam mas não responderam a condição). Observa-se, por outro lado, que 27 (5,5%) dos entrevistados responderam que não sabem se iriam, e se fossem 1 respondeu que iria sozinho, 11 com a família e 15 com amigos. Ainda, 36 não sabem se iriam, 5 não iriam e 2 não responderam.

TABELA 13: Acessibilidade da flona de Irati, considerado o número de vezes que os entrevistados passam por ela ou próximo dela.

DISCRIMINAÇÃO	n.º	%
1. Nunca passa	91	18,4
2. Passa pelo menos 5 vezes por ano	103	20,9
3. Passa uma vez por ano	111	22,5
4. Passa mais de 5 vezes por ano	171	34,6
Não responderam	18	3,6
	494	100

As atividades potenciais e prioritárias a serem implementadas são mostra-

das na TABELA 14.

TABELA 14: Atividades programadas preferidas.

ATIVIDADES PREFERENCIAIS		n.º	%	Aparece sozinha	
1. Trilhas para caminhar apreciando a natureza		309	62,6	25	
2. Áreas de camping, com família		49	9,9	9	
3. Locais para assar carne e passar o dia		47	9,5	19	
4. Locais com equipamentos infantis		10	2,0	3	
5. Museus educacionais sobre recursos naturais		33	6,7	11	
6. Excursões educacionais programadas		30	6,1	30	
Não responderam		16	3,2	16	
		494	100	113	
COMBINAÇÕES					
Atividades	n.º	Atividades	n.º	Atividades	n.º
1 + 2	9	1 + 5	10	3 + 4	4
1 + 2 + 3	62	1 + 5 + 6	30	3 + 4 + 5	3
1 + 2 + 4	2	1 + 6	41	3 + 4 + 6	2
1 + 2 + 5	12	2 + 3	2	3 + 5	3
1 + 2 + 6	9	2 + 3 + 4	5	3 + 5 + 6	4
1 + 3	19	2 + 3 + 5	6	3 + 6	12
1 + 3 + 4	21	2 + 3 + 6	5	4 + 5	2
1 + 3 + 5	25	2 + 4	1	4 + 6	5
1 + 3 + 6	22	2 + 4 + 5	1	5 + 6	22
1 + 4	10	2 + 5	5		
1 + 4 + 5	6	2 + 5 + 6	2		
1 + 4 + 6	6	2 + 6	13		
				Total	381
Total Geral			381 + 113 = 494		

É significativo observar que a atividade "trilhas por onde você possa caminhar apreciando a natureza" aparece em 394 (62,6%) dos 494 questionários, o que comprova a preferência por caminhadas (Tab. 5 e 10) bem como "observar os vegetais, animais e pássaros" (Tab. 10). Ainda, "excursões educacionais programadas" aparece sozinha em 30 questionários. Essa tabela revela que 62 entrevistados (12,6% do total) têm como pre-

ferência combinada, as atividades 1, 2 e 3, seguido das atividades conjuntas 1 e 6, com 41 entrevistados (8,3%).

A TABELA 15 mostra que cerca de 54,5% (37 + 232) dos entrevistados desconhecem o trabalho do IBDF. Em termos de sedes municipais observa-se que mesmo estando próximo da Flona, a população amostrada em Irati respondeu significativamente (44,6%) que desconhece o trabalho do IBDF.

TABELA 15: Opinião do entrevistado sobre o IBDF.

SÍDEIS MUNICIPAIS	OPINIÃO								Total
	Alt. 01		Alt. 02		Alt. 03		Alt. 04		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Irati	72	45,3	14	8,8	71	44,6	2	1,3	159
Prudentópolis	13	34,2	4	10,5	21	55,3	-	-	38
Rebouças	63	58,9	4	3,7	40	37,4	-	-	107
Rio Azul	50	38,2	7	5,3	74	50,5	-	-	131
Mallet	25	42,4	8	13,6	26	44,0	-	-	59
Total	223		37		232		2		494
Porcentagem	45,1		7,5		47,0		0,4		100

Alternativa 01 - É um órgão eficiente
 02 - É um órgão Ineficiente
 03 - Não tem opinião
 04 - Não responderam

4. CONCLUSÕES

Muitas são as conclusões que podem ser obtidas através da análise das informações apresentadas. Entretanto, é importante separar as conclusões quanto à metodologia de levantamento, metodologia de análise das respostas e análise global de alguns resultados mais importantes.

Quanto a metodologia de levantamento, tendo como objetivo a análise global do futuro usuário, não foram detectadas diferenças possíveis de ocorrer quando da estratificação da população amostrada em função do nível de educação, classe de idade, classe de renda e ocupação. Ainda, considerado o caráter experimental do trabalho, não foi definida previamente a intensidade ideal de amostragem.

Quanto à metodologia de análise das respostas pode-se concluir que ainda seria conveniente co-relacionar questões dos questionários respondidos, como: renda, escolaridade, idade, com opinião sobre IBDF, preferência por atividades de recreação e por região natural.

Quanto a análise global como fundamento à formulação de subprogramas de recreação e definição de prioridades, pode-se considerar como atividades de

curto prazo a implantação de infra-estrutura para trilhas interpretativas, áreas de recreação e lazer nos lagos locais, divulgação das necessidades da Flona e melhoria da compreensão do IBDF e, como atividades de médio prazo, a implantação de infra-estrutura de piqueniques e camping e locais com equipamentos infantis.

Paralelo à questão de definir prioridades nas atividades na FLONA, as condições de acesso e viabilização do transporte devem ser consideradas, uma vez que, grande parte dos entrevistados utiliza carro ou transporte coletivo.

Finalizando, evidencia-se que esse tipo de enquete proporciona subsídios para decisão do administrador através de análise de disposição de recursos e, conseqüentemente, a locação ótima dos mesmos.

5. RESUMO

Este artigo decorre dos estudos básicos para o planejamento de atividades de recreação para a Floresta Nacional de Irati, administrada pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF e está baseado na aplicação de 1440 questionários/entrevista nas sedes dos municípios que compõem a micro-

região homogênea "Colonial de Irati", com 34,3% ou 494 respostas. Os principais resultados foram: 50,8% (251) dos entrevistados visitam parques; 52,2% dos que visitam conhecem Vila Velha; 53,7% tem preferência por caminhadas; 58,1% costumam sair nos dias livres; 48,5% usam carro próprio como meio de transporte; a média do percurso quando em passeio é de 27,4 km; o entrevistado, em média, convive no passeio com 3 a 4 pessoas; 19,6% tem preferência por região de lagos e represas e 15% por região de matas nativas; quando em áreas flores-

tais, 66,5% preferem caminhar pela floresta; 86% não sabem da existência da Flona e 48,6% afirmam que a Flona nada representa; 54,5% desconhecem o trabalho do IBDF; se houvesse uma programação de visitação pública 86,8% responderam que iriam visitá-la; e 62,6% tem preferência para caminhar apreciando a natureza. A partir do que foi possível estabelecer, em ordem prioritária, as instalações e atividades necessárias ao bom desenvolvimento de um programa recreativo-educativo.

6. LITERATURA CITADA

- 01) BEAZLEY, E. *Designed for recreation*. London, Faber and Faber, 1969. 217 p. (ilustrado).
- 02) CLAWSON, M. & KNESTSCH, J.L. *Economics of outdoor recreation*. Maryland, Johns Hopkins, 1974. 328 p.
- 03) DELGADO M., J.M. *Impacto econômico del Parque Nacional Morrocoy*. Guanare, Venezuela, Fundacite — Unellez, 1986. 163 p.
- 04) DOUGLASS, R.W. *Forest recreation*. New York, Pergman Press, 1972. 335 p.
- 05) FIBGE. *Censos demográficos; Censos agropecuários*. Brasília, 1980.
- 06) IBDF. *Plano de manejo do Parque Nacional de Brasília*. Brasília, IBDF, 1979. 98 p.
- 07) IBDF. *Inventário Florestal Nacional — Florestas nativas*. Brasília, IBDF, 1984. 309 p.
- 08) MILANO, M.S. *Curso de manejo de áreas silvestres*. Curitiba, FUPEF, 1983. 102 p. (apostila).
- 09) MILANO, M.S.; RIZZI, N.E. & KANIAK, V.C. *Princípios básicos de manejo e administração de áreas silvestres*. Curitiba, ITCF, 1986. 45 p. (ilustrado).
- 10) MILLER, K.R. *Planificación de parques nacionales para el ecodesarrollo en latino-america*. Madrid, FEPMA, 1980. 500 p.
- 11) RIZZI, N.E. *Curso de manejo de áreas silvestres*. Curitiba, UFPR, 1986. 170 p. (apontamentos de aula, datilografado).
- 12) TAKAHASHI, L.Y. *Avaliação da visitação e dos recursos recreativos da Estrada da Graciosa*. Curitiba, UFPR, 1987. 113 p. (dissertação de mestrado).